

## HISTÓRIA BREVE

Os limites do termo de Vilar Maior conhecem-se por uma carta do rei Afonso IX, de Leão, datada de 1227. Fez parte deste reino até à sua integração definitiva em Portugal, com a conquista por D. Dinis e assinatura do Tratado de Alcanizes, em 1297.

A sua muralha será de meados do século XI / início do século XII, tendo sido envolvida, em 1280, por uma segunda cintura, para maior proteção dos habitantes. Em 27 de novembro de 1296, D. Dinis concedeu-lhe carta de foral e acrescentou ao castelo a torre de menagem.

Ao longo dos séculos, vários reis se interessaram pelo estado da fortificação, tendo recebido intervenções no tempo de D. Fernando, D. João I e D. Manuel I. Este renovou o foral da vila, em 1 de junho de 1510, época de que datará o pelourinho, que podemos encontrar num largo na zona baixa de Vilar Maior.

## SHORT HISTORY

*The limits of Vilar Maior are known due to a letter by king Alfonso IX of León, dating back to 1227. It was part of the Leonese kingdom until it was definitely integrated into Portugal, following King D. Dinis' conquest and the ratification of the Treaty of Alcanices, in 1297.*

*Its wall probably dates back to the 11<sup>th</sup> century/early 12<sup>th</sup> century, having been enveloped, in 1280, by a second enceinte, for a greater protection of its inhabitants. On 27<sup>th</sup> November 1296, D. Dinis granted a royal charter to the town and added the keep to the castle.*

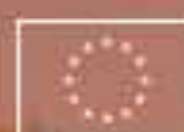
*Over the centuries, several kings took an interest in the state of its fortification, with works carried out during the reigns of D. Fernando, D. João I and D. Manuel I. The latter renewed the town's charter on 1<sup>st</sup> June 1510 and the pillory that we can still find today on a square of Vilar Maior's downtown probably dates back to this time.*

# VILAR MAIOR



MUNICÍPIO  
DO  
SABUGAL

MUNICÍPIO DE VILAR MAIOR



UNIO EUROPEIA  
Fundos Europeus Agrícolas  
de Desenvolvimento Rural  
A Europa Investe no Seu Futuro



**800 262 788**

central de informações  
número verde (chamada  
grátis em todo o país)

Câmara Municipal do Sabugal  
Praça da República . 6324-007 Sabugal  
Telf.: +351 271 751 040 . Telm.: +351 961 981 620

[www.cm-sabugal.pt](http://www.cm-sabugal.pt)





- 1 Pelourinho  
Pillory
- 2 Forno comunitário  
Communal oven
- 3 Solar dos Rebochos  
Solar dos Rebochos
- 4 Solar Quevedo Pessanha  
Solar Quevedo Pessanha
- 5 Museu  
Museum
- 6 Igreja Mãez  
Mother Church
- 7 Ruínas da Igreja de Santa  
Maria do Castelo  
Ruins of the Church of the  
Holy Mary of the Castle
- 8 Castelo  
Castle
- 9 Ponte Medieval  
Medieval bridge
- 10 Igreja da Misericórdia  
Misericórdia Church

### PARA UMA VISITA

A vila fez parte do Reino de Leão até à sua conquista por D. Dinis. Com a integração no território nacional, em 1297, o monarca reforçou o castelo com a torre de menagem adossada. No seu interior, existiram edifícios até ao século XVII, recentemente escavados. No exterior, ainda se podem encontrar alguns vestígios de uma barbaca, que ajudava a proteger a muralha.

Ao caminhar em direção às primeiras casas, encontram-se as ruínas da igreja medieval de Santa Maria do Castelo e, mais abaixo, a igreja matriz, para onde foi levada a antiga pia batismal de Santa Maria do Castelo.

As casas da zona mais alta tiveram a proteção de uma segunda muralha, hoje desaparecida, à exceção de um pequeno troço junto ao Museu de Vilar Maior. Este ocupa um edifício onde funcionou, até à extinção do concelho no século XIX, a Câmara Municipal, tribunal e prisão. Num afloramento rochoso a sul do museu, existe um painel com gravuras provavelmente da Idade do Bronze Médio (há 3500 – 4000 anos).

Com o tempo, a aldeia foi-se espalhando pela zona mais plana, na base da elevação. Aqui, encontramos dois solares no Largo das Portas, podendo um deles datar do século XV; o pelourinho; a igreja da Misericórdia e uma ponte medieval sobre o rio Cesarão.

### FOR A VISIT

The town was part of the Kingdom of León until being conquered by D. Dinis. After being integrated into national territory in 1297, the king reinforced the castle with the adorsed keep. Inside, there were some buildings until the 17th century, recently excavated. Outside, we can still find some vestiges of a barbican, which helped to protect the wall.

As you walk towards the first houses, you will find the ruins of the medieval church of Holy Mother of the Castle and, below, the main church, to where the ancient baptismal font of Santa Maria do Castelo was taken.

The houses in the higher area were protected by a second wall, now disappeared except for a small section next to the Vilar Maior Museum. The Museum occupies the building where the former Town Council and prison operated, until the extinction of the council in the 19th century. On a rocky outcrop to the south of the museum, there is a panel with engravings probably from the Middle Bronze Age (3500 – 4000 years ago).

Over time, the village was spread out to the flattest area, at the foot of the hill. Here we are able to find two manor houses at Largo das Portas, one of which dates back to the 15th century; the pillory; the Misericórdia church and a medieval bridge over the Cesarão river.